

Brasília — Fotos de Jamil Bittar



ACM disse que sua candidatura e a reeleição "são coisas diferentes"



Íris diz que PMDB não votará emenda da reeleição semana que vem

Batalha entre PMDB e PFL no Senado ignora reeleição

■ Mesmo prejudicando a votação da emenda, Íris e ACM mantêm disputa da presidência

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — Sem levar em conta as dificuldades do governo para aprovar a reeleição na próxima semana, os candidatos à presidência do Senado, Íris Resende (PMDB-GO) e Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), recusam-se a desistir da disputa, acirrando a luta pelo poder no Congresso e colocando em risco a estratégia do

presidente Fernando Henrique para a aprovação imediata da emenda. Ambos reconhecem, entretanto, que a vitória de uma das duas candidaturas depende da data em que será votada a reeleição. "O PMDB vai garantir a aprovação da reeleição do presidente Fernando Henrique, se o governo permanecer equidistante da disputa",

compromete-se o pemedebista Íris Resende.

Já o senador Antônio Carlos Magalhães acha que o PMDB está criando caso para dividir os louros da vitória com o PFL. "O presidente Fernando Henrique sempre foi um homem de sorte e tem tido êxito na vida. Portanto, não me cabe discutir o seu estilo", afirma o pefelista.